



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROCESSO Nº: E-03/100.496/2003

INTERESSADO: CURSO MITOS - M&I. Treinamento em Organizações de Saúde Ltda.

**PARECER CEE Nº 147 /2004**

Nega pedido de autorização para funcionamento do Curso de Educação Profissional, na Área de Saúde, Habilitação de Técnico em Segurança do Trabalho, do Curso Mitos – M&I. Treinamento em Organizações de Saúde Ltda., na Filial Méier, situada na Rua Hermengarda, nº 60, salas 304/305, Bairro do Méier, Município do Rio de Janeiro, de acordo com a Deliberação CEE nº. 254/00.

**HISTÓRICO**

Marcos Miranda Barreira, Representante Legal do Mitos – M&I. Treinamento em Organizações de Saúde Ltda., mantenedora do Curso Mitos – M&I. Treinamento em Organizações de Saúde Ltda., requereu “autorização para funcionar com Educação Profissional, oferecendo o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na Área Profissional de Saúde, na Filial Méier: Rua Hermengarda, nº 60, salas 304/305 – Méier”, Município do Rio de Janeiro.

**VOTO DO RELATOR**

Examinando o processo, chama a atenção o fato de, não obstante tratar-se de um curso profissionalizante na área de saúde, a instituição carecer por completo de quaisquer instalações e equipamentos relacionados com tal tipo de estudos. Os únicos equipamentos descritos são mesas, cadeiras, retroprojetores, aparelhos de televisão e de vídeo e alguns, muito poucos, computadores de pequena capacidade para os parâmetros atuais. Não há biblioteca, nem laboratórios, com exceção do de informática, bastante precário. Curiosamente, a descrição de equipamentos constante neste processo é literalmente a mesma que se encontra num outro processo da mesma empresa, relativa à matriz, situada na Ilha do Governador. Será que as instalações e equipamentos de uma sede servem para a outra?

A própria instituição solicitante declara que o profissional Técnico em Segurança do Trabalho deve possuir, entre outras, a competência de “utilizar os sinais e símbolos internacionais de saúde e segurança do trabalho, assim como equipamentos de proteção individual e coletiva”. Além disso, a grade curricular inclui, como não poderia deixar de ser, disciplinas como “Higiene e Medicina do Trabalho”, “Tecnologia e Prevenção no Combate a Sinistros”, “Prática Profissional”.

Não se consegue compreender como seria ministrado um curso profissionalizante sem praticamente nenhum equipamento para a prática profissional.

É por isso que nego a autorização pedida, determinando que o interessado seja notificado e o processo, arquivado.

## **CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação Profissional acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2004.

**Magno de Aguiar Maranhão** – Presidente  
**Jesus Hortal Sánchez** – Relator  
**Celso Niskier**  
**Francisca Jeanice Moreira Pretzel**  
**José Antonio Teixeira** - *ad hoc*  
**Maria Lucia Couto Kamache**

## **CONCLUSÃO DO PLENÁRIO**

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

Sala das Sessões, no Rio de Janeiro, em 29 de junho de 2004.

Roberto Guimarães Boclin

Presidente

Homologado em ato 30/07/04

**Publicado em 10/08/04 - pág. 10**